

Abono ainda este ano

Na dependência, porém, da decisão do Congresso — Talvez hoje o envio da mensagem presidencial — Sem prejuízo do atual — Situação do pessoal de obras — Fala o diretor do DASP

OS "DISCOS VOADORES"

Defensável a tese de que se trate de naves interplanetárias, procedentes de Vênus ou Marte, sustentada com base nos relatos oficiais da Força Aérea Norte-Americana, o coronel Adil Oliveira



REUNIÃO HOJE DOS DISSIDENTES DO P. S. D.

PRONTO O PLANO DE BARATEAMENTO DO ENSINO

POSSIVELMENTE HOJE SERÁ ENTREGUE AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO — REDE DE COOPERATIVAS ESCOLARES EM TODO PAÍS (Texto na 2.ª página)

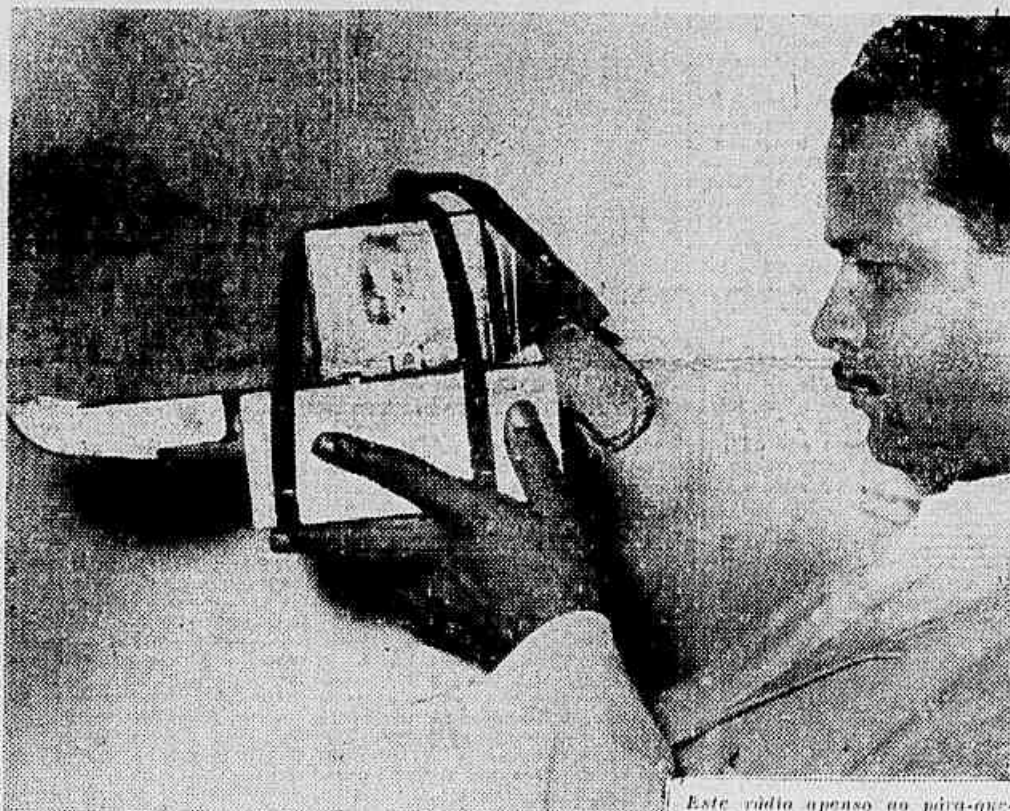
ANO XLIII — Rio de Janeiro, quinta-feira, 2 de dezembro de 1954 — N.º 14.875

A NOITE

Diretor: MARCIAL DIAS PEQUENO — Empresa: A NOITE — Correio: JOSE LIMA — Número avulso: Cr\$ 2,00

REBOLIÇO EM TORNO DE UM "CHARUTO VOADOR"

Mas não era "charuto"... — "Aprisionado" numa fazenda, a pouca distância do centro da cidade de Cachoeira de Macacu



A pasta Cachoeira de Macacu viveu, ontem, seguramente, o dia mais agitado de sua longa história, saltando, de repente, da calma tranqüilidade de cidadezinha pacata, do interior fluminense para o policiamento dos jornais e emissoras de rádio, e atirando, por isso mesmo, as atenções gerais. É que se verificara, ali, um acontecimento singular: caíra, ao que se dizia, numa fazenda local, um "charuto voador", coisa mais ou menos parecida com "disco voador" e que

(Conclui na 4.ª pág.)

NA ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO

O MISTÉRIO DOS DISCOS VOADORES

O coronel Adil de Oliveira pronuncia palpitante conferência sobre estranhos fenômenos — Grande afluência ao auditório — Interpretação e dúvidas — Renovam-se as aparições nos céus — Assinalados no norte e no sul

Estranhos fenômenos têm sido assinalados nos céus de numerosos países. Esses fenômenos ficaram sendo designados e conhecidos universalmente como "Discos Voadores".

A presença dos singulares objetos, a que são atribuídas diferentes formas, ultimamente também tem sido assinalada nos céus do Brasil por diversos testemunhos idôneos, tanto no norte como no sul. Já agora os "discos" são vistos até mesmo sob os céus da Capital da República, em pontos como Barra da Tijuca, Grajaú, Vila Isabel e outros bairros. As mais sensacionais aparições, no entanto, verificaram-se no Rio Grande do Sul, pela presença em massa de verdadeiras es-



(Conclui na 6.ª pág.)

A NOITE

Agência Central para recebimento de anúncios e assinaturas — AV. RIO BRANCO — canto da rua Rodrigo Silva

FASE DE PRIMORAMENTO DO CANTO LITÚRGICO NO BRASIL



O presidente da Comissão de Música Sacra do XXVI Congresso Eucarístico Internacional, Mor. J. B. da Mota e Albuquerque, quando fala a A NOITE

(Texto na 5.ª página)

Na 8.ª página:

DEFENDE-SE O DELEGADO DE CAXIAS

Às 20,30 horas, no Galeão
A chegada, amanhã, de Carmen Miranda

Amanhã, às 20,30 horas, Carmen Miranda descerá no Galeão, onde será calorosamente recebida pelos seus inúmeros amigos e fãs.

A famosa cantora brasileira vem em avião da Braniff; seu nome figura na relação dos passageiros, segundo informações da agência da Braniff a reportagem de A NOITE.

A empresa aérea, aliás, dará amanhã pela manhã uma informação oficial sobre a hora exata da chegada do avião, que pode descer no Galeão antes ou depois da hora até aqui fixada, o que constituirá um atrapelo para os fãs.

Carmen Miranda dará, na tarde de sábado, uma apresentação coletiva à imprensa, no Copacabana Palace, onde ficará hospedada. Sendo sua viagem de trabalho, a celebre artista que também é chalgandã conhecida no mundo inteiro limitará os seus contatos com os fãs.

O ENCERRAMENTO, HOJE, DA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

INTERVENÇÃO ESTATAL APENAS EM DOIS CASOS

1) — Produção de energia — 2) Transportes — Dois milhões para assistência técnica — A palavra de Henry Holland — (Texto na 7.ª página)



1m. 57

PRÊSO O ASSASSINO DO VIGIA

QUANDO, NO GALEÃO, PROCURAVA FUGIR PARA O ACRE

Lourival Firmino do Nascimento, o criminoso delicto, está preso, no Galeão, quando pretendia fugir do Rio

Comando único, anuncia a Conferência de Moscou

MOSCOU, 2 (APP) — A Conferência de Moscou aprovou uma declaração que prevê a organização sob um comando único, de forças armadas dos países signatários.

COM "COSME E DAMIÃO"

MAIS OITO DISTRITOS POLICIAIS

Cento e sessenta novos homens da Polícia Militar vão participar, a partir de depois de amanhã, do policiamento ostensivo do Rio de Janeiro — Quarenta guarnições de Rádio Patrulha, para trabalhar em conjunto

GANHE ENTRADAS PARA O PROGRAMA CESAR DE ALENCAR



De segunda a sexta-feira, publicamos um cupão numerado, formando a série de um a cinco. Com a série, a leitora a troca em bilheteria da Rádio Nacional e concorrerá ao sorteio semanal de cinquenta entradas para o "Programa Cesar de Alencar".

ABONO AINDA ESTE ANO

Ouvindo pela A NOITE sobre o projeto abono de Natal ao funcionalismo, disse o diretor geral do DASP, Sr. Jair Tovar: — O que há de verdade sobre o abono é o seguinte: o presidente da República está interessado em conseguir meios para contornar essa situação angustiante que se vêem os funcionários públicos, diante do advento do salário mínimo, e para isso determinou ao DASP o estudo das várias tabelas que têm

Leia na 8.ª página

O BRASIL APOIA

MAIS EMPRÉSTIMOS PARA AS NAÇÕES AMERICANAS

DECLARAÇÃO DE VOTO COM AS RAZÕES POR QUE ACEITAMOS UM SISTEMA FINANCEIRO INTERNACIONAL — ESCLARECIMENTOS DO MINISTRO GUIN, EM ENTREVISTA DADA A IMPRENSA — OS PROJETOS EM CURSO — INVESTIMENTOS PARTICULARES ATRAVÉS DE CAPITAIS DE RISCO, SEM AVAL DE GOVERNO — SOLUÇÃO PARA OS FINANCIAMENTOS. (TEXTO NA 5.ª PÁGINA)

CONTRADIZEM-SE OS PATRULHEIROS



INSTALADA A XXIII REUNIAO DA JUNTA DELIBERATIVA DO INSTITUTO NACIONAL DO PINHO — em a presença do ministro Napolitano de Almeida, diretor do Instituto do Pinho, e sob a presidência do Sr. Pedro Silva dos Santos, realizou-se a sessão de instalação da XXIII Reunião da Junta Deliberativa do Instituto Nacional do Pinho, órgão diretor da política econômica da autarquia. Durante o seu trabalho, a Junta deliberou sobre a promoção da produção e o plano de ação para o próximo exercício, bem como sobre o problema atual da economia madeireira. Antes da reunião, o ministro Napolitano, acompanhado pelo governador do Estado de São Paulo, esteve no gabinete do presidente da República, para apresentar o relatório do trabalho desenvolvido pelo Instituto do Pinho, visando a dignificar relevantes serviços em favor do patrimônio florestal. Na foto, aspecto da sessão.

PORTUGAL E A INDIA

Salazar expõe as razões da divergência

LISBOA, 2 (A.F.P.) — O senhor Oliveira Salazar, chefe do governo português, no discurso pronunciado — cuja síntese já transmittimos — durante a Assembleia Nacional expôs a divergência que opõe a União Indiana e Portugal, a propósito dos territórios portugueses na Índia.

Inicialmente o Sr. Salazar refutou os argumentos do governo da Nova Delhi a favor da anexação dos territórios portugueses à Índia. Mas reconheceu que, em certas circunstâncias, o princípio da autodeterminação dos povos podia chegar à constituição de um Estado independente. "Não negamos esse princípio — disse o chefe do Conselho — e não negamos o fato, quando, depois de séculos de uma história comum, uma separação arbitrária determinou a independência da Índia. Mas — continuou — o caso de Goa é diferente. De modo algum representa uma questão interna na Índia. É uma questão externa, porque a Índia não tem o direito de interferir na soberania portuguesa. A Índia, sempre reconhecida como tal e garantida por tratados internacionais.

Segundo o governo indiano — declarou o Sr. Salazar — os gozes não têm a liberdade de se pronunciarem a favor de uma anexação à Índia. E, verdadeiramente, assim no mundo inteiro, a cidadania não pode ser objeto de uma escolha. É um dever natural de cada um não poder se libertar à vontade, renunciando sua pátria. Além disso, esta ligação histórica, por laços sentimentais e patrióticos, de um povo com o seu território, não pode ser rompida sem o consentimento do próprio povo. O chefe do governo português declarou, então, o que ele considerava como dois mitos: o pacto da União Indiana e a no-

Souza Gomes critica a Checoslováquia

NACOES UNIDAS (Nova York), 2 (A.F.P.) — O Sr. Henrique de Souza Gomes, representante do Brasil, criticou vivamente, na Comissão Política Especial das Nações Unidas, a Checoslováquia, por ter apresentado um projeto de resolução que, sem todavia citá-la, acusa os Estados Unidos de realizar propaganda em favor de uma nova guerra.

O Sr. Gomes declarou que a declaração do Brasil, inicialmente, constatou que a criação das hostilidades na Coreia e o restabelecimento da paz na Índochina contribuíram para conduzir a uma situação de tensão internacional. Declarou que, na opinião de seu governo, as campanhas de propaganda de desrespeito em favor da Índia, incluída a União Soviética, são uma ameaça à paz mundial. E o Sr. Gomes declarou que se aproveitava esta ocasião para declarar a sua oposição ao projeto de resolução da Checoslováquia, que pede a cessação da propaganda de guerra, quando ela mesma realiza aqui essa propaganda. A resolução apresentada pelo governo checoslovaco não é senão propaganda e não tem como consequência senão causar novas dissensões.

O Sr. Souza Gomes recordou que o Brasil, com nove outros países, entre os quais os Estados Unidos, a França e a Inglaterra, havia apresentado uma proposta checoslovaca, a qual recordamos, notadamente, que é a manutenção da cortina de ferro que prejudica as relações entre o Brasil e o melhor modo de terminar com a propaganda é permitir a troca de informações entre o mundo soviético e o ocidente.

Antes de concluir, o presidente do Conselho afirmou: "A União Indiana não pode continuar indefinidamente a lançar um desafio à consciência do mundo. Temos o direito de fazer passar para os territórios encravados de Dadrá e Nagar-Aveli, que atualmente estão ocupados pelos indianos, forças que ali permanecerão a ordenar e a legitimar a autoridade. Temos o direito ao respeito da soberania portuguesa e temos direito à coexistência pacífica. Esta não pode compreender somente a Índia e a China, mas também a Índia e os territórios portugueses. Há muitos problemas que devem ser estudados e resolvidos no interesse das duas nações. Por isso, a conclusão razoável é que deve chegar a uma consciência reta e negociar a respeito desses problemas, depois de ter renunciado a pretensões inadmissíveis.

Estamos prontos para negociar mas não podemos ceder na soberania.

Em Buenos Aires o comandante da "Divisão Fantasma"

BUENOS AIRES, 2 (A.F.P.) — Convidado pelo chanceler Rómulo, chegou hoje a esta capital o general alemão Hans Von Wiltersheim, que teve destacada atuação na última guerra mundial. Foi comandante da conhecida "Divisão Fantasma", tendo combatido nas frentes da França e da Itália Soviética. É portador das mais altas condecorações da guerra de seu país.

"Plano Marshall Atômico"

NOVA IORQUE, 2 (A.F.P.) — Um industrial norte-americano, o Sr. John J. Hopkins, sugeriu, ontem, a criação de um comitê de "Plano Marshall Atômico" destinado a permitir a criação, nos países subdesenvolvidos, de novas atômicas para fins pacíficos e puramente energéticos.

Falando perante o congresso da Associação dos Industriais, reunido nesta cidade, o Sr. Hopkins propôs a criação de um programa destinado "ao financiamento e à construção de reatores atômicos" nos países subdesenvolvidos, praga da pobreza e da fome. O Sr. Hopkins afirmou que o plano americano e pelo governo norte-americano trabalhando de concerto com os governos amigos e seus próprios meios de empresa, poderiam ser realizados.

LIGEIRA MELHORA DO ESTADO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 2 (U.P.) — Fontes autorizadas informaram, ontem, que se registrou uma ligeira melhora no estado de saúde do Papa Pio XII, porém que o mesmo não poderá assistir à cerimônia de encerramento do Ano Mariano, a realizar dentro de uma semana.

Não obstante uma informação oficial da Prefeitura de Cerimônias Apostólicas, em que se diz que o Papa irá a Basilica de Santa Maria Maior, para assistir à cerimônia final, fontes vaticanas não confirmaram. Segundo fontes vaticanas, o papa não irá a Basilica de Santa Maria Maior, para assistir à cerimônia final, fontes vaticanas não confirmaram. Segundo fontes vaticanas, o papa não irá a Basilica de Santa Maria Maior, para assistir à cerimônia final, fontes vaticanas não confirmaram.

Um milhão pedindo que não haja censura

WASHINGTON, 2 (U.P.) — Os partidários do senador Joseph McCarthy entregaram, hoje, ao Senado, uma petição assinada por um milhão de pessoas para que a Câmara Alta não censure a, a forma da entrega provocou imediatamente uma investigação.

A petição, juntamente com as assinaturas, foi enviada de Nova Iorque ao vice-presidente Richard Nixon. Este, escreveu, "em nome do Senado", dizendo que todos os cidadãos têm o direito constitucional de fazer.

Em embargo, a pedido do senador democrata J. William Fulbright, o Senado ordena imediatamente uma investigação sobre o comportamento dos guardas armados que trouxeram as assinaturas no carro blindado. Fulbright disse que as assinaturas, em caixa-forte, foram descarregadas sob a proteção de guardas armados, um dos quais penetrou no Capitólio com uma pistola na cintura e foi deitado. As assinaturas foram trazidas em um caminhão do Departamento de Correios Unidos da U. S. Trucking Corporation.

OS PROGRAMAS DE AJUDA A AMERICA LATINA

James Fulton critica George Humphrey

PITTSBURGH, (E.U.) 2 (U.P.) — O representante republicano James J. Fulton denunciou ontem o secretário do Tesouro, Sr. George M. Humphrey, por ter ignorado na Conferência Interamericana de Ministros da Fazenda, os programas de ajuda à América do Sul, recomendados pelo Sr. Milton Eisenhower, irmão do presidente dos Estados Unidos, e pela Missão Eric Johnston.

Disse o Sr. Fulton que "de todo inutil que o Sr. Humphrey não tenha sequer mencionado, recomendando a formulação pelo irmão do presidente Eisenhower, após a visita daquele aos países da América do Sul, no ano passado, nem as da Missão Eric Johnston, que visitou a América do Sul em dezembro último.

O Sr. James Fulton compareceu à Conferência do Rio de Janeiro, como observador da comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes. Encontrando-se na capital brasileira, o Sr. Fulton propôs a concessão imediata de empréstimos às nações centro e sul-americanas no valor de um bilhão de dólares.

Em consequência dessa proposta, circularam versões de que o legislador republicano estava em controvérsia com o secretário norte-americano do Tesouro e que, por isso, a embaixada dos Estados Unidos no Brasil havia concluído uma indelicadeza com o Sr. Fulton.

A esse respeito, o Sr. James Fulton disse: "Em vez de dizer que 'estou aqui para realizar', Mr. Humphrey disse: 'É melhor deixar isto às instituições particulares e às agências existentes'. O Sr. Fulton quer fazer tais empréstimos por meio da Corporação Financeira Internacional, sob as vistas do Banco Internacional e com 100 milhões de dólares de capital colocado por 30 nações. O mal é que a América do Sul não recebe muito, portanto esse capital seria para o mundo inteiro".

Perseguição religiosa e fascismo na América Latina

BOSTON, 2 (U.P.) — O Rev. B. Foster Stockwell, presidente do Seminário da União Teológica de Buenos Aires, afirmou que na América Latina a perseguição religiosa, o fascismo e o clericalismo constituem as maiores ameaças para a democracia. O Rev. Stockwell fez esta afirmação num discurso preparado para pronunciar na reunião anual da Divisão do Trabalho do Estrangeiro do Conselho Nacional de Igrejas dos Estados Unidos.

chios da missa do Congresso, o que deverá ser feito pelo grande maioria, senão pela totalidade dos assistentes.

Disse o nosso entrevistado que, teremos, já no próximo dia 8 do corrente, uma demonstração daquela missa, que será cantada por cerca de 1000 vozes de alguns colégios religiosos. O maravilhoso espetáculo terá lugar no largo do Machado, por ocasião da inauguração do monumento de Nossa Senhora.

— Já fizemos uma demonstração semelhante, no estádio do América, por ocasião do cinquentenário do referido clube. Contamos então com a presença de 1.800 vozes.

Contacto direto com o povo

Observou monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque que, neste tempo de férias escolares, em face das dificuldades naturais, o melhor modo de estabelecer um grande contato de trabalho direto com o povo.

Atas de preparação vêm sendo dadas através de estações de rádio. Na "Rádio Jornal do Brasil", das 19.05 às 19.15, às terças-feiras, programa de Magalhães, na "Rádio Ministério da Educação", das 18.15 às 18.30, às segundas e quintas-feiras. Trata-se de preparação para o canto, frisando o vigário da Glória que tem sido de grande eficiência, nesse trabalho de vulgarização.

Entusiasmo pelo Hino Oficial

Tendo integrado o Juri que escolheu a música do Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, monsenhor João Batista da Mota e Albuquerque falou-nos do entusiasmo popular a respeito, dizendo:

— Tive, mesmo, uma grande alegria em Aparecida do Norte. Ali, o canto do hino foi de maneira brilhante por todo o povo que encheu a Basílica. São muitas as igrejas do Distrito Federal que também o estão cantando, todo domingo, durante a missa. Numerosos colégios e escolas, por seu turno, esse cântico para as primeiras comunhões dos alunos.

Nota característica

Alguns entrevistados ao fato de já estar o disco do Congresso sendo irradiado com frequência pelos alto-falantes dos subúrbios. Citou, a propósito, uma nota que considera característica da popularidade da música, os "Camundongos do Largo do Machado", pessoas muito conhecidas, e que vive a irradiar músicas diversas, recebeu um disco do Hino Oficial do Congresso, passando a cantar a música na vitrola e transmitindo as notícias para toda a praça.

MAIS EMPRÉSTIMOS PARA AS NAÇÕES AMERICANAS

(Títulos principais na 1.ª página)

QUITANDINIA, 2 (De José da Paiz Junior, enviado especial de A NOITE à Reunião de Ministros da Fazenda). — Encerrase, hoje, às 17.30 horas, o congresso econômico, e, a propósito, encerramos um balanço das atividades desse conclave e da importância que ele vai representar para o desenvolvimento econômico da América Latina. O ponto de maior evidência e que foi motivo de sérias discussões, inclusive em noticiário jornalístico, foi, mal informado, fez afirmação da existência de um sistema bancário interamericano nas submissões a comissões, teve, desde os primeiros instantes, o mérito de a viva e questão de financiamentos privados para esta parte do continente. Discutiu-se a criação de uma entidade financeira internacional, e enunciamos esta ideia de A NOITE, em primeira mão, os objetivos, as finalidades, as razões e o apoio do Brasil para a vigência de um órgão, não regional, que viesse suprir perfeitamente o fluxo de capital privado na América Latina. Ocupamos do assunto exaustivamente, em sucessivas correspondências, notícias e informações. Não deixamos de registrar, todavia, na entrevista concedida à imprensa nacional, estrangeira, a palavra do ministro Eugênio Gudin a esse respeito. Vale trazer a baila algumas afirmações do titular da pasta da Fazenda, quando disse que a participação do Brasil na Corporação Financeira Internacional será na mesma ordem de cotas de cada país no Banco Internacional. Logo esse é um problema já equacionado e "o Brasil é também partidário dessa entidade".

Interessante o entrevistado, referindo-se à posição dos Estados Unidos (tomada publicamente por Hoover Junior) e a nossa. Declarou ainda que o outro projeto é pouco prático e que este é mais seqüível por vários motivos. Cito, entre as razões, a questão de empréstimos particulares, bem como os três campos em que se pode dar as inversões de capital. O Banco Internacional, obras do governo com aval de governo; o Banco de Importação e Exportação, obras não governamentais; e outras e, agora, a Corporação Financeira Internacional, obras que comportem capitais de risco. Lembrou, ali, que o Brasil fez, sobre essa questão, uma declaração de voto em que está considerada sua posição em face do problema.

A posição do Brasil

É o resumo e texto dessa declaração, conforme anunciada pelo presidente da delegação brasileira:

"O Brasil acolhe com satisfação as ideias e as propostas dos Estados Unidos de que as organizações destinadas ao financiamento internacional sejam organizadas a partir das necessidades do progresso econômico dos países subdesenvolvidos. De acordo com essas ideias, o suprimento de capital para o desenvolvimento econômico deverá ser feito através de:

a) capital privado; b) Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento; c) Export-Import Bank; d) Corporação de Financiamento Internacional, que ora se encontra em fase de criação do Banco Internacional.

Quanto ao capital privado, é bem conhecida a opinião do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração de capital privado consiste na supressão da cobrança do imposto de renda sobre os dividendos auferidos pelos investidores estrangeiros nos países receptores. Deve-se reconhecer que os Estados Unidos têm manifestado, a esse respeito, uma satisfação e espírito de colaboração que se reduzem a uma taxa de imposto, como permitindo certas deduções especiais. Para a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido de supressão total do imposto, a sociedade com o fim de estimular a migração, para os países latino-americanos, de capitais que de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem. A delegação do Brasil aspira, com satisfação, ao "único" do discurso pronunciado, no plenário da Conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Auguste Blaes — que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos, não apenas em termos de volume, mas também em termos de qualidade, para a América Latina. O volume desses empréstimos tem aumentado de ano para ano, mas não é notadamente suficiente. Relembra salientando esse ponto, que a importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países. A importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países.

Quanto ao Export-Import Bank, registra esta delegação, com especial prazer, o aumento de seus recursos, observado apenas que a questão do acesso ao Banco Internacional não deve constituir motivo para delongas prejudiciais. A delegação do Brasil registra, também com especial interesse, a comunicação feita pela delegação dos Estados Unidos e pelo presidente do Banco Internacional de que se encontra agora, em bom caminho, a organização do "International Finance Corporation".

a) a Comissão Econômica para a América Latina; b) a International Finance Corporation.

A primeira, de tipo regional. A segunda, de caráter internacional.

Também de natureza regional é o projeto de colaboração relativo à criação de um Sistema Bancário Interamericano, com um escopo de operações mais amplo que o das propostas anteriores. Tal projeto é, realmente, engenhoso e bem denota a brilhante capacidade de visão e de iniciativa, concedidos na base de empréstimos a prazo curto, como porque poderia haver uma grande assimetria entre as cifras de suprimento de capital, por parte de alguns países latino-americanos, e as necessidades de capital dos outros países. Das soluções de tipo regional, parece preferível a que foi apresentada pela Comissão Econômica para a América Latina, em que a participação dos Estados Unidos se processaria pela transferência anual, para a organização prestamista, do produto do imposto de renda americano incidente sobre o lucro dos investimentos no estrangeiro. Para os países latino-americanos, uma solução regional se apresenta mais simpática, pela atenção dada aos problemas da América Latina. Podemos afirmar argumentos em favor de uma e de outra modalidade de organização financeira. Os Estados Unidos manifestam decidida preferência pela organização de tipo internacional. Representando uma importante elemento de sucesso para a América Latina, em que se adote a estrutura internacional para o organismo destinado ao suprimento de capital privado, ressalvada a possibilidade de vir a mudar o plano, se a experiência feita no plano internacional, não vier a dar os resultados esperados, e, ao contrário, indicar que as deficiências encontradas podem

A NOITE

PÁGINA 5

RIO, 2/12/1954

LOTARIA FEDERAL 3 MILHOES DE CRUZEIROS

ser remediadas pela substituição do caráter internacional do regional. Nestes termos, a delegação do Brasil aceita muito cordalmente o convite para participar do Comitê de Estudos de um projeto regional.

Quando ao capital privado, é bem conhecida a opinião do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração de capital privado consiste na supressão da cobrança do imposto de renda sobre os dividendos auferidos pelos investidores estrangeiros nos países receptores. Deve-se reconhecer que os Estados Unidos têm manifestado, a esse respeito, uma satisfação e espírito de colaboração que se reduzem a uma taxa de imposto, como permitindo certas deduções especiais. Para a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido de supressão total do imposto, a sociedade com o fim de estimular a migração, para os países latino-americanos, de capitais que de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem. A delegação do Brasil aspira, com satisfação, ao "único" do discurso pronunciado, no plenário da Conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Auguste Blaes — que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos, não apenas em termos de volume, mas também em termos de qualidade, para a América Latina. O volume desses empréstimos tem aumentado de ano para ano, mas não é notadamente suficiente. Relembra salientando esse ponto, que a importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países. A importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países.

Quanto ao Export-Import Bank, registra esta delegação, com especial prazer, o aumento de seus recursos, observado apenas que a questão do acesso ao Banco Internacional não deve constituir motivo para delongas prejudiciais. A delegação do Brasil registra, também com especial interesse, a comunicação feita pela delegação dos Estados Unidos e pelo presidente do Banco Internacional de que se encontra agora, em bom caminho, a organização do "International Finance Corporation".

a) a Comissão Econômica para a América Latina; b) a International Finance Corporation.

A primeira, de tipo regional. A segunda, de caráter internacional.

Também de natureza regional é o projeto de colaboração relativo à criação de um Sistema Bancário Interamericano, com um escopo de operações mais amplo que o das propostas anteriores. Tal projeto é, realmente, engenhoso e bem denota a brilhante capacidade de visão e de iniciativa, concedidos na base de empréstimos a prazo curto, como porque poderia haver uma grande assimetria entre as cifras de suprimento de capital, por parte de alguns países latino-americanos, e as necessidades de capital dos outros países. Das soluções de tipo regional, parece preferível a que foi apresentada pela Comissão Econômica para a América Latina, em que a participação dos Estados Unidos se processaria pela transferência anual, para a organização prestamista, do produto do imposto de renda americano incidente sobre o lucro dos investimentos no estrangeiro. Para os países latino-americanos, uma solução regional se apresenta mais simpática, pela atenção dada aos problemas da América Latina. Podemos afirmar argumentos em favor de uma e de outra modalidade de organização financeira. Os Estados Unidos manifestam decidida preferência pela organização de tipo internacional. Representando uma importante elemento de sucesso para a América Latina, em que se adote a estrutura internacional para o organismo destinado ao suprimento de capital privado, ressalvada a possibilidade de vir a mudar o plano, se a experiência feita no plano internacional, não vier a dar os resultados esperados, e, ao contrário, indicar que as deficiências encontradas podem

ser remediadas pela substituição do caráter internacional do regional. Nestes termos, a delegação do Brasil aceita muito cordalmente o convite para participar do Comitê de Estudos de um projeto regional.

Quando ao capital privado, é bem conhecida a opinião do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração de capital privado consiste na supressão da cobrança do imposto de renda sobre os dividendos auferidos pelos investidores estrangeiros nos países receptores. Deve-se reconhecer que os Estados Unidos têm manifestado, a esse respeito, uma satisfação e espírito de colaboração que se reduzem a uma taxa de imposto, como permitindo certas deduções especiais. Para a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido de supressão total do imposto, a sociedade com o fim de estimular a migração, para os países latino-americanos, de capitais que de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem. A delegação do Brasil aspira, com satisfação, ao "único" do discurso pronunciado, no plenário da Conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Auguste Blaes — que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos, não apenas em termos de volume, mas também em termos de qualidade, para a América Latina. O volume desses empréstimos tem aumentado de ano para ano, mas não é notadamente suficiente. Relembra salientando esse ponto, que a importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países. A importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países.

Quanto ao Export-Import Bank, registra esta delegação, com especial prazer, o aumento de seus recursos, observado apenas que a questão do acesso ao Banco Internacional não deve constituir motivo para delongas prejudiciais. A delegação do Brasil registra, também com especial interesse, a comunicação feita pela delegação dos Estados Unidos e pelo presidente do Banco Internacional de que se encontra agora, em bom caminho, a organização do "International Finance Corporation".

a) a Comissão Econômica para a América Latina; b) a International Finance Corporation.

A primeira, de tipo regional. A segunda, de caráter internacional.

Também de natureza regional é o projeto de colaboração relativo à criação de um Sistema Bancário Interamericano, com um escopo de operações mais amplo que o das propostas anteriores. Tal projeto é, realmente, engenhoso e bem denota a brilhante capacidade de visão e de iniciativa, concedidos na base de empréstimos a prazo curto, como porque poderia haver uma grande assimetria entre as cifras de suprimento de capital, por parte de alguns países latino-americanos, e as necessidades de capital dos outros países. Das soluções de tipo regional, parece preferível a que foi apresentada pela Comissão Econômica para a América Latina, em que a participação dos Estados Unidos se processaria pela transferência anual, para a organização prestamista, do produto do imposto de renda americano incidente sobre o lucro dos investimentos no estrangeiro. Para os países latino-americanos, uma solução regional se apresenta mais simpática, pela atenção dada aos problemas da América Latina. Podemos afirmar argumentos em favor de uma e de outra modalidade de organização financeira. Os Estados Unidos manifestam decidida preferência pela organização de tipo internacional. Representando uma importante elemento de sucesso para a América Latina, em que se adote a estrutura internacional para o organismo destinado ao suprimento de capital privado, ressalvada a possibilidade de vir a mudar o plano, se a experiência feita no plano internacional, não vier a dar os resultados esperados, e, ao contrário, indicar que as deficiências encontradas podem

ser remediadas pela substituição do caráter internacional do regional. Nestes termos, a delegação do Brasil aceita muito cordalmente o convite para participar do Comitê de Estudos de um projeto regional.

Quando ao capital privado, é bem conhecida a opinião do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração de capital privado consiste na supressão da cobrança do imposto de renda sobre os dividendos auferidos pelos investidores estrangeiros nos países receptores. Deve-se reconhecer que os Estados Unidos têm manifestado, a esse respeito, uma satisfação e espírito de colaboração que se reduzem a uma taxa de imposto, como permitindo certas deduções especiais. Para a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido de supressão total do imposto, a sociedade com o fim de estimular a migração, para os países latino-americanos, de capitais que de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem. A delegação do Brasil aspira, com satisfação, ao "único" do discurso pronunciado, no plenário da Conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Auguste Blaes — que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos, não apenas em termos de volume, mas também em termos de qualidade, para a América Latina. O volume desses empréstimos tem aumentado de ano para ano, mas não é notadamente suficiente. Relembra salientando esse ponto, que a importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países. A importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países.

Quanto ao Export-Import Bank, registra esta delegação, com especial prazer, o aumento de seus recursos, observado apenas que a questão do acesso ao Banco Internacional não deve constituir motivo para delongas prejudiciais. A delegação do Brasil registra, também com especial interesse, a comunicação feita pela delegação dos Estados Unidos e pelo presidente do Banco Internacional de que se encontra agora, em bom caminho, a organização do "International Finance Corporation".

a) a Comissão Econômica para a América Latina; b) a International Finance Corporation.

A primeira, de tipo regional. A segunda, de caráter internacional.

Também de natureza regional é o projeto de colaboração relativo à criação de um Sistema Bancário Interamericano, com um escopo de operações mais amplo que o das propostas anteriores. Tal projeto é, realmente, engenhoso e bem denota a brilhante capacidade de visão e de iniciativa, concedidos na base de empréstimos a prazo curto, como porque poderia haver uma grande assimetria entre as cifras de suprimento de capital, por parte de alguns países latino-americanos, e as necessidades de capital dos outros países. Das soluções de tipo regional, parece preferível a que foi apresentada pela Comissão Econômica para a América Latina, em que a participação dos Estados Unidos se processaria pela transferência anual, para a organização prestamista, do produto do imposto de renda americano incidente sobre o lucro dos investimentos no estrangeiro. Para os países latino-americanos, uma solução regional se apresenta mais simpática, pela atenção dada aos problemas da América Latina. Podemos afirmar argumentos em favor de uma e de outra modalidade de organização financeira. Os Estados Unidos manifestam decidida preferência pela organização de tipo internacional. Representando uma importante elemento de sucesso para a América Latina, em que se adote a estrutura internacional para o organismo destinado ao suprimento de capital privado, ressalvada a possibilidade de vir a mudar o plano, se a experiência feita no plano internacional, não vier a dar os resultados esperados, e, ao contrário, indicar que as deficiências encontradas podem

ser remediadas pela substituição do caráter internacional do regional. Nestes termos, a delegação do Brasil aceita muito cordalmente o convite para participar do Comitê de Estudos de um projeto regional.

Quando ao capital privado, é bem conhecida a opinião do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração de capital privado consiste na supressão da cobrança do imposto de renda sobre os dividendos auferidos pelos investidores estrangeiros nos países receptores. Deve-se reconhecer que os Estados Unidos têm manifestado, a esse respeito, uma satisfação e espírito de colaboração que se reduzem a uma taxa de imposto, como permitindo certas deduções especiais. Para a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido de supressão total do imposto, a sociedade com o fim de estimular a migração, para os países latino-americanos, de capitais que de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem. A delegação do Brasil aspira, com satisfação, ao "único" do discurso pronunciado, no plenário da Conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Auguste Blaes — que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos, não apenas em termos de volume, mas também em termos de qualidade, para a América Latina. O volume desses empréstimos tem aumentado de ano para ano, mas não é notadamente suficiente. Relembra salientando esse ponto, que a importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países. A importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países.

Quanto ao Export-Import Bank, registra esta delegação, com especial prazer, o aumento de seus recursos, observado apenas que a questão do acesso ao Banco Internacional não deve constituir motivo para delongas prejudiciais. A delegação do Brasil registra, também com especial interesse, a comunicação feita pela delegação dos Estados Unidos e pelo presidente do Banco Internacional de que se encontra agora, em bom caminho, a organização do "International Finance Corporation".

a) a Comissão Econômica para a América Latina; b) a International Finance Corporation.

A primeira, de tipo regional. A segunda, de caráter internacional.

Também de natureza regional é o projeto de colaboração relativo à criação de um Sistema Bancário Interamericano, com um escopo de operações mais amplo que o das propostas anteriores. Tal projeto é, realmente, engenhoso e bem denota a brilhante capacidade de visão e de iniciativa, concedidos na base de empréstimos a prazo curto, como porque poderia haver uma grande assimetria entre as cifras de suprimento de capital, por parte de alguns países latino-americanos, e as necessidades de capital dos outros países. Das soluções de tipo regional, parece preferível a que foi apresentada pela Comissão Econômica para a América Latina, em que a participação dos Estados Unidos se processaria pela transferência anual, para a organização prestamista, do produto do imposto de renda americano incidente sobre o lucro dos investimentos no estrangeiro. Para os países latino-americanos, uma solução regional se apresenta mais simpática, pela atenção dada aos problemas da América Latina. Podemos afirmar argumentos em favor de uma e de outra modalidade de organização financeira. Os Estados Unidos manifestam decidida preferência pela organização de tipo internacional. Representando uma importante elemento de sucesso para a América Latina, em que se adote a estrutura internacional para o organismo destinado ao suprimento de capital privado, ressalvada a possibilidade de vir a mudar o plano, se a experiência feita no plano internacional, não vier a dar os resultados esperados, e, ao contrário, indicar que as deficiências encontradas podem

ser remediadas pela substituição do caráter internacional do regional. Nestes termos, a delegação do Brasil aceita muito cordalmente o convite para participar do Comitê de Estudos de um projeto regional.

Quando ao capital privado, é bem conhecida a opinião do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração de capital privado consiste na supressão da cobrança do imposto de renda sobre os dividendos auferidos pelos investidores estrangeiros nos países receptores. Deve-se reconhecer que os Estados Unidos têm manifestado, a esse respeito, uma satisfação e espírito de colaboração que se reduzem a uma taxa de imposto, como permitindo certas deduções especiais. Para a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido de supressão total do imposto, a sociedade com o fim de estimular a migração, para os países latino-americanos, de capitais que de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem. A delegação do Brasil aspira, com satisfação, ao "único" do discurso pronunciado, no plenário da Conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Auguste Blaes — que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos, não apenas em termos de volume, mas também em termos de qualidade, para a América Latina. O volume desses empréstimos tem aumentado de ano para ano, mas não é notadamente suficiente. Relembra salientando esse ponto, que a importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países. A importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países.

Quanto ao Export-Import Bank, registra esta delegação, com especial prazer, o aumento de seus recursos, observado apenas que a questão do acesso ao Banco Internacional não deve constituir motivo para delongas prejudiciais. A delegação do Brasil registra, também com especial interesse, a comunicação feita pela delegação dos Estados Unidos e pelo presidente do Banco Internacional de que se encontra agora, em bom caminho, a organização do "International Finance Corporation".

a) a Comissão Econômica para a América Latina; b) a International Finance Corporation.

A primeira, de tipo regional. A segunda, de caráter internacional.

Também de natureza regional é o projeto de colaboração relativo à criação de um Sistema Bancário Interamericano, com um escopo de operações mais amplo que o das propostas anteriores. Tal projeto é, realmente, engenhoso e bem denota a brilhante capacidade de visão e de iniciativa, concedidos na base de empréstimos a prazo curto, como porque poderia haver uma grande assimetria entre as cifras de suprimento de capital, por parte de alguns países latino-americanos, e as necessidades de capital dos outros países. Das soluções de tipo regional, parece preferível a que foi apresentada pela Comissão Econômica para a América Latina, em que a participação dos Estados Unidos se processaria pela transferência anual, para a organização prestamista, do produto do imposto de renda americano incidente sobre o lucro dos investimentos no estrangeiro. Para os países latino-americanos, uma solução regional se apresenta mais simpática, pela atenção dada aos problemas da América Latina. Podemos afirmar argumentos em favor de uma e de outra modalidade de organização financeira. Os Estados Unidos manifestam decidida preferência pela organização de tipo internacional. Representando uma importante elemento de sucesso para a América Latina, em que se adote a estrutura internacional para o organismo destinado ao suprimento de capital privado, ressalvada a possibilidade de vir a mudar o plano, se a experiência feita no plano internacional, não vier a dar os resultados esperados, e, ao contrário, indicar que as deficiências encontradas podem

ser remediadas pela substituição do caráter internacional do regional. Nestes termos, a delegação do Brasil aceita muito cordalmente o convite para participar do Comitê de Estudos de um projeto regional.

Quando ao capital privado, é bem conhecida a opinião do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração de capital privado consiste na supressão da cobrança do imposto de renda sobre os dividendos auferidos pelos investidores estrangeiros nos países receptores. Deve-se reconhecer que os Estados Unidos têm manifestado, a esse respeito, uma satisfação e espírito de colaboração que se reduzem a uma taxa de imposto, como permitindo certas deduções especiais. Para a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido de supressão total do imposto, a sociedade com o fim de estimular a migração, para os países latino-americanos, de capitais que de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem. A delegação do Brasil aspira, com satisfação, ao "único" do discurso pronunciado, no plenário da Conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Auguste Blaes — que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos, não apenas em termos de volume, mas também em termos de qualidade, para a América Latina. O volume desses empréstimos tem aumentado de ano para ano, mas não é notadamente suficiente. Relembra salientando esse ponto, que a importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países. A importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países.

Quanto ao Export-Import Bank, registra esta delegação, com especial prazer, o aumento de seus recursos, observado apenas que a questão do acesso ao Banco Internacional não deve constituir motivo para delongas prejudiciais. A delegação do Brasil registra, também com especial interesse, a comunicação feita pela delegação dos Estados Unidos e pelo presidente do Banco Internacional de que se encontra agora, em bom caminho, a organização do "International Finance Corporation".

a) a Comissão Econômica para a América Latina; b) a International Finance Corporation.

A primeira, de tipo regional. A segunda, de caráter internacional.

Também de natureza regional é o projeto de colaboração relativo à criação de um Sistema Bancário Interamericano, com um escopo de operações mais amplo que o das propostas anteriores. Tal projeto é, realmente, engenhoso e bem denota a brilhante capacidade de visão e de iniciativa, concedidos na base de empréstimos a prazo curto, como porque poderia haver uma grande assimetria entre as cifras de suprimento de capital, por parte de alguns países latino-americanos, e as necessidades de capital dos outros países. Das soluções de tipo regional, parece preferível a que foi apresentada pela Comissão Econômica para a América Latina, em que a participação dos Estados Unidos se processaria pela transferência anual, para a organização prestamista, do produto do imposto de renda americano incidente sobre o lucro dos investimentos no estrangeiro. Para os países latino-americanos, uma solução regional se apresenta mais simpática, pela atenção dada aos problemas da América Latina. Podemos afirmar argumentos em favor de uma e de outra modalidade de organização financeira. Os Estados Unidos manifestam decidida preferência pela organização de tipo internacional. Representando uma importante elemento de sucesso para a América Latina, em que se adote a estrutura internacional para o organismo destinado ao suprimento de capital privado, ressalvada a possibilidade de vir a mudar o plano, se a experiência feita no plano internacional, não vier a dar os resultados esperados, e, ao contrário, indicar que as deficiências encontradas podem

ser remediadas pela substituição do caráter internacional do regional. Nestes termos, a delegação do Brasil aceita muito cordalmente o convite para participar do Comitê de Estudos de um projeto regional.

Quando ao capital privado, é bem conhecida a opinião do Brasil, repetidamente expressa em reuniões internacionais, de que o melhor estímulo que se pode proporcionar à migração de capital privado consiste na supressão da cobrança do imposto de renda sobre os dividendos auferidos pelos investidores estrangeiros nos países receptores. Deve-se reconhecer que os Estados Unidos têm manifestado, a esse respeito, uma satisfação e espírito de colaboração que se reduzem a uma taxa de imposto, como permitindo certas deduções especiais. Para a delegação do Brasil, entretanto, que devem ser continuados os esforços no sentido de supressão total do imposto, a sociedade com o fim de estimular a migração, para os países latino-americanos, de capitais que de outro modo, podem encontrar aplicação igualmente vantajosa em seus países de origem. A delegação do Brasil aspira, com satisfação, ao "único" do discurso pronunciado, no plenário da Conferência, pelo eminente presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — Mr. Auguste Blaes — que se reconhece a necessidade de ampliar a importância dos empréstimos, não apenas em termos de volume, mas também em termos de qualidade, para a América Latina. O volume desses empréstimos tem aumentado de ano para ano, mas não é notadamente suficiente. Relembra salientando esse ponto, que a importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países. A importância dos recursos em moeda estrangeira que se tem suprido pelos próprios países subdesenvolvidos, constitui geralmente parte preponderante do total de recursos necessários para o desenvolvimento econômico desses países.

Quanto ao Export-Import Bank, registra esta delegação, com especial prazer, o aumento de seus recursos

De "Gorila" a "Paulinho Cantador"

Rádio-ator, locutor, jornalista, publicitário e tradutor — Orlando Melo e sua vida — "Jason", o mais querido — Excelente artista — O cantor — Que coincidência!

Reportagem de MIGUEL CURI

CARENSE de Fortaleza, Orlando Melo foi criado e educado em Bauru, São Paulo. Antes de entrar para o rádio, foi aluno do Colégio de Maristas, Congregação Mariana, aluno do C. P. O. R. e correitor de seguros de vida. Em 1941, estreou como locutor da Rádio São Paulo, com o pseudônimo de Orlando Tavares, possando, depois, a ser rádio-ator. Como tal, veio ao Rio participar dos programas "O Brasil na Guerra" e "Família Borges". Em 1943, deixou o rádio para ser assistente de direção de uma agência de publicidade, em São Paulo.

Em 1945, tornou-se caixeiro-viajante, percorrendo as cidades do Rio São Francisco, de

Pirapora e Joazeiro da Bahia. Sempre incontente, buscando novos rumos na vida e buscando a independência econômica e profissional, Orlando Melo foi proprietário e diretor da revista "Ceará Magazine" e redator do "Jornal de Notícias", em São Paulo.

Foi redator ensaiador e diretor do rádio-teatro da Rádio Cultura, em São Paulo.

Em 1943, por indicação de Renato Murce e Cesar de Alencar, foi contratado como locutor e rádio-ator da Nacional, em 1943. Exerceu, simultaneamente, as funções de diretor de publicidade da Warner Brothers e de redator-tradutor do "O Globo Juvenil", em inglês. Foi e é correitor de publicidade e,

de 1953 a 1954, foi diretor artístico da Rádio Olinda, em Pernambuco.

No momento, é "contato" da agência de publicidade do seu colega Heller de Carvalho, "Columbia Propaganda".

"JASON" — O MAIS QUERIDO

De todos os personagens que interpretou, Orlando Melo gostou mais do de "Jason", da novela de Oduvaldo Vianna e Olegário Passos, "Renúncia", exatamente quando estreava como rádio-ator, em 1942, na Rádio São Paulo, tendo Nello Pinheiro, Augusto Barreto, Tullio de Lemos, Sonia Maria, Leonor Navarro e outros como co-participantes. Helio do Soveral fazia o "bêbado".

"Jason" era um marinheiro muito bom, amigo leal e companheiro do "mocinho" (Nello Pinheiro). Um e outro ficaram

marcados pelo interesse das fãs que não podiam entrar pela porta da frente da emissora. Eram obrigados a entrar pela dos fundos, pois a multidão, quando os via, não se contentava, agarrando-os e rasgando-lhes as roupas. Admiração.

Por "Jason" chamavam-no na rua onde morava. Que grande sucesso!

Depois de "Jason", Orlando Melo fez o "Gorila", das "Aventuras do Anjo" e, Paulinho Cantador, este, da série de novelas de Moyses Weisman, que tem "Tejé" como herói.

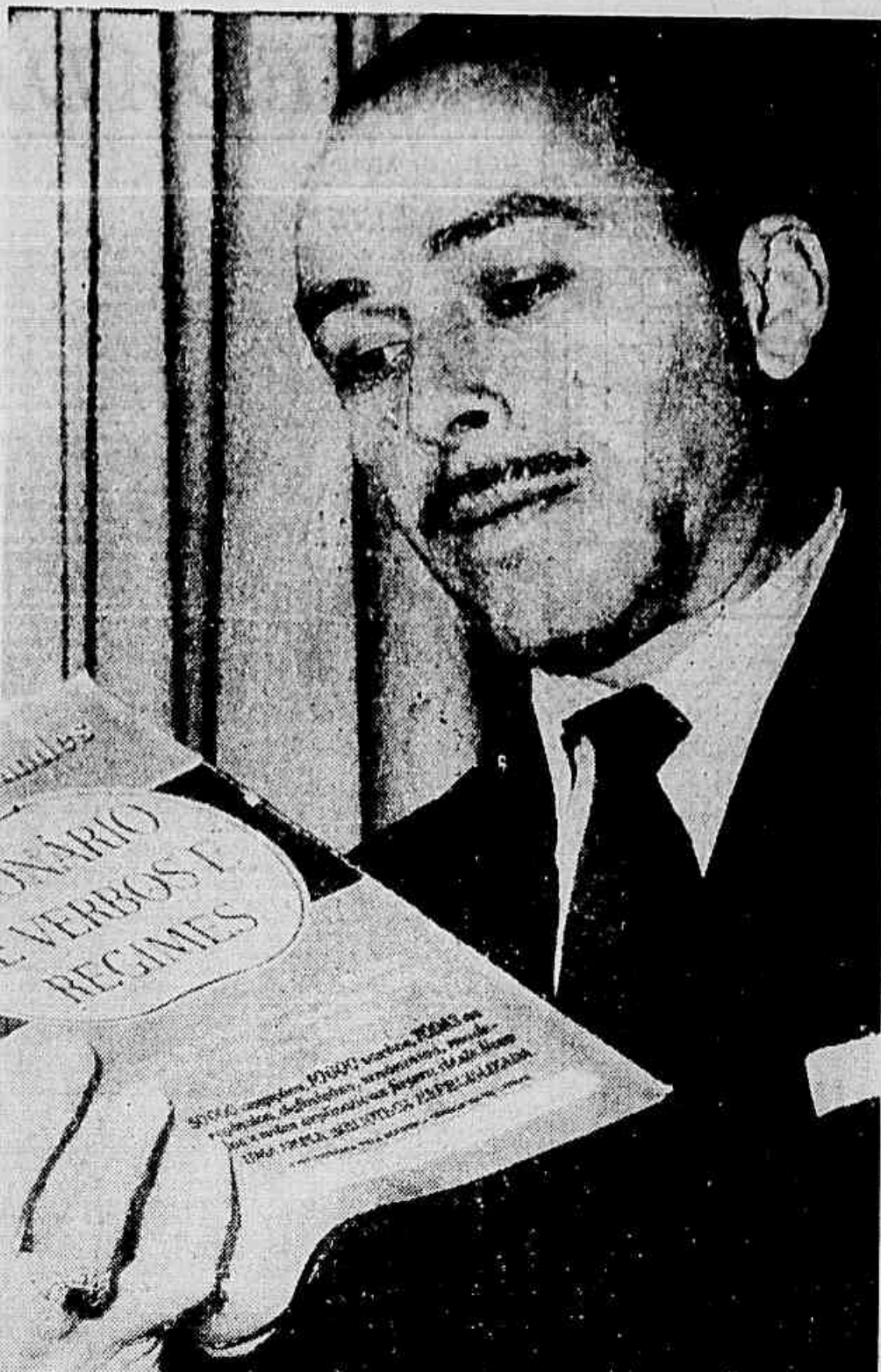
As músicas da série, cantadas por Orlando, foram lançadas em disco comercial e são:

"Canção do jorralmo" e "Apanha Flor São Hanc", da dupla Lourival Faissal e Getúlio Macedo.

O MAIS ANTIPÁTICO
Excelente rádio-ator, Orlando confessa que o papel mais antipático que desempenhou foi o de vilão de uma novela de Ghilardi, que "surrava" o "ceguinho", Nello Pinheiro.

Repare-se na extraordinária coincidência: o mais simpático, "Jason", o mais antipático, o vilão. O primeiro, com Nello; o segundo, contra Nello.

PREFERE OS BONS
— Preferiu interpretar os personagens de bons sentimentos, (CONTINUA NA 4.ª PAGINA)



Este é Orlando Melo, um dos valores do rádio-teatro da Nacional



DINO DINI, o querido intérprete nacional, de melodias nupciais, foi vítima, na madrugada de sábado, de um acidente na Rodovia Presidente Dutra. O carro em que viajava, procurando desviar-se de um caminhão que vinha em sentido contrário, derrapou, capotando, em seguida, quatro vezes, ficando à beira de um abismo, e por pouco não ocasionava, a morte dos seus ocupantes, entre eles, o cantor da Rádio Nacional. Por esse motivo, Dino Dini, não pôde atuar domingo no programa "Colas do Arco da Velha", no entanto o seu estado não inspira cuidados, devendo retornar ao microfone dentro de breves dias.

A foto do Dia



Ela dará o grito de Carnaval

JÁ no próximo sábado, Direinha Batista lançará o grande grito de Carnaval pela onda da Nacional, com Nuno Roland, Black-Out, Albertinho Fortuna, às 20.35, em "Carnaval Antigo", primeira parte do tradicional "CARNIVAL BRAHMA CHOPPO", que às 22.05 apresentará também no sábado, o "Carnaval de 55", com Direinha, Risadinha, Jorge Velga, Teto de Ouro, Bill Farr, Dêo, e Heleninha Costa. A "folia" continuará com "Carnaval Brahma Choppo", no domingo, às 13 horas, com Direinha, Ademilde Fonseca, Neusa Maria, Black-Out, Carlos Augusto, Jorge Velga e Dêo. Assim, Direinha Batista, a "força" revolucionária do samba, iniciará o Carnaval Brahma Choppo, o programa de maior tradição dos nossos foliões de Momo, que, sábado mesmo, apresentará também Herivelto Martins e suas pastoras.

BRICIO

FLASHES

ORLANDO MELO, rádio-ator, foi vítima, ontem, de um acidente, na madrugada de sábado, na Rodovia Presidente Dutra. O carro em que viajava, procurando desviar-se de um caminhão que vinha em sentido contrário, derrapou, capotando, em seguida, quatro vezes, ficando à beira de um abismo, e por pouco não ocasionava, a morte dos seus ocupantes, entre eles, o cantor da Rádio Nacional. Por esse motivo, Dino Dini, não pôde atuar domingo no programa "Colas do Arco da Velha", no entanto o seu estado não inspira cuidados, devendo retornar ao microfone dentro de breves dias.

A NOITE

Rio de Janeiro, quinta-feira, 2 de dezembro de 1954



PUBLICO hoje a foto de um admirador, que me veio da

Africa Oriental Portuguesa, Sr. José Sulemane Rancine, de Inhassunge — Quelimane, Província de Moçambique, Distrito da Zambezia, que muito me honrou, enviando-me uma fotografia sua, com uma dedicatória, que dedico a mim e a todos os meus fãs. Esse português simpático, que adora as coisas brasileiras, conhece-me muito mais pelo amor, que dedica a mim e a todos os meus fãs, que pelo trabalho que dedico a mim e a todos os meus fãs. Esse português simpático, que adora as coisas brasileiras, conhece-me muito mais pelo amor, que dedica a mim e a todos os meus fãs, que pelo trabalho que dedico a mim e a todos os meus fãs. Esse português simpático, que adora as coisas brasileiras, conhece-me muito mais pelo amor, que dedica a mim e a todos os meus fãs, que pelo trabalho que dedico a mim e a todos os meus fãs.

ELVIRA DOS SANTOS — Rua Primeira — Santa Cruz — Petrópolis — Val a agradecer, como o faço por mim e pela Helena. Obrigada.
LAIDE ANDRADE — Niterói — Desde quando isso lhe passou pela cabeça, sobre a nossa Ruth?
LUIZ CARLOS — Petrópolis — E o endereço? O gato comi!
YOLANDA C. SANTOS — Rua Leonel Cristino, Estação de Inhamba, Rio — Não recebi o arrecado, mas somente a carta e vou enviar.
MARINA FERREIRA — Martins Torres — Niterói — Querida, não fique tão emocionada. Somos amigos, não é? Pois então, vou mandar.
MARIA REGINA GOUVEA — Av. Paulo Barbosa, Petrópolis — Recibi o anel que mandou. Obrigada. Fica escutando notícias dos resultados das provas de matemática e metodologia. Tem que ser ótimos, não acha? Um beijo.
NIZE SOARES DE SIQUEIRA — Rua Marçal Bitencourt — Estação de Riachuelo — Já foi!
DEOCLECIO — Rua Julia Diniz — Vila Yeda — Campo Grande — Diga nossa Snellyzinha que eu também gosto das meadas de alto anos que são bonzinhas e, como sei que ela o é, vou mandar.
LEDA PEREIRA — Est. Viciosa Jardim — Cubango — Niterói — Obrigada pelos versos.
NEYDE DOS SANTOS TEIXEIRA — Rua Edmundo — Inhamba — Neguinha, é preciso esperar. São muitos, mas vou enviar.
EDMILSON ALVES — Av. dos Democratas — Bonferrado — Obrigada, Edmilson, que bonitas palavras! Vou enviar.
YBIS LOYOLA — Rua das Laranjeiras — Rio — Não recebi, querida. Agora enviarei.
GERALDA GABRIEL DE SOUZA — Rua Penad — Braz de Pina — Vou cantar... e de um beijo na garotinha. Que Deus a faça feliz também.
LEGIAO DE FAS DE FRANCISCO CARLOS E ANGELA MARIA — Rio — Bravos amigos, fazendo assim, vocês criam o verdadeiro ambiente do camaradagem e amizade entre nós, artistas. Muito obrigada pelo belo cartão que me mandaram. Retribuo desejando-lhes, também, felicidades e boas festas, assim como a todos os grandes colegas.
MERCEDIS E INIA HOFFMANN — Nova Iguaçu — Obrigada pelo cartão. Retribuo de coração as boas festas e com mais um beijo para vocês.
SEBASTIAO ALVES — Rua Passandua — Rio — Que há Bastião? O Flamengo também é um grande clube e V. um bom amigo. Vou enviar.

EMILINHA BORBA



Cesar responde aos fans

SER-ME-IA muito bom se pudesse atender a certos convites que me fazem para visitar cidades, realizar espetáculos e comparecer às solenidades da formatura. Faço alusão ao fato porque acabo de receber, e ainda de Minas, mais um convite para assistir às cerimônias de formatura da turma do Colégio e Escola Técnica de Comércio Pio XI, de Mamburim. Os formandos de 1954 são vinte e oito. Os nomes deles, dentro de uma disposição gráfica interessante, formam o acróstico: «Nossa Lema Tudo Por Deus E A Pátria». A solenidade da formatura é no dia oito do mês em curso.

—O—
Invites Penetras, da Fundação Popular, em Deodoro, via-proprio duas peraltas para saber a sua curiosidade: por que não caso logo com a "noiva" Miloca e por que não quis candidatar-me a "Rei do Rádio"?

A primeira indagação já foi respondida, aqui, mas, não me custa nada voltar a ela. Miloca, (Emilinha Borba), e eu vivemos, há longos anos, trabalhando juntos no "Programa Cesar de Alencar" e em espetáculos extra-rádio. Queremos muito, tanto que os ouvintes e fãs ficam "pedindo a Deus" que nos casemos logo. Bem poucas são as fãs que se contentam com uma resposta contrariando seus desejos, mas, que fazer? A vida é assim mesmo! Enquanto uns casam quando, como e com quem querem, outros casam não sabem com quem nem quando. Outros, têm com quem casar e têm data, mas não casam. Vai daí, eu e Miloca ficamos confusos em que os fãs não se impõem nem se desiludem, pois não se trata de desistência a ninguém.

A segunda pergunta é um tanto delicada, pois não me aprez falar de mim mesmo. Ser candidato ao título de "Rei do Rádio" não é ato que dependa exclusivamente de minha vontade pessoal — e já atingi a uma posição no concerto dos artistas do rádio que me inibe de estar realizando aquilo que bem entendo. Para uns, títulos como esse — e a de "rainha" — devem ser para expressões do rádio, honras famosas e que congregam uma multidão de fãs em torno dele. Para outros, o título deve caber a valores novos. De um modo ou outro, ambas as concepções são merecedoras de acatamento.

Por mim, tenho a declarar que o título, sobretudo honroso, não me desagrada, porque seria mentira afirmar ao contrário. Certos títulos que o inibem, em sua realização, tornando-o mais fruto de uma utilidade pessoal do que resultado de uma manifestação democrática dos ouvintes, a faz, decorrença, entretanto, de sua finalidade primeira, que é a de carrear recursos para as obras sociais da entidade que o promove. Sinceramente, não me seduz a eventualidade de vir a disputar o título. Quanto à foto autografada que fiz, não, ela seguirá logo que mandar envelope selado e subscrito para a volta do correio.

—O—
Domingo, 5, o meu amigo Oduvaldo Elias vai festejar o sexto aniversário do E.R. Infelizmente, com toda a programação da Nacional sendo transmitida do Teatro João Caetano, das 10 às 15.50, e a participação de seus artistas mais famosos. Vocês não vão até lá? Ou, quem vale a pena.

—O—
Bem, meus amigos, por hoje eu me despenço. Até segunda-feira, se Deus quiser — e não se esqueçam de recortar os cupons que a NOITE publica diariamente e que concorrem ao sorteio semanal de cinquenta entradas para o "Programa Cesar de Alencar".

CESAR DE ALENCAIR

Como Se Conta a História



1937 — Eles tinham vindo de São Paulo. Pela originalidade e pela graça espontânea, lá no Rádio, como no teatro, alcançaram enorme êxito. Passaram a ser disputados. Eram magrinhos... hoje são gordinhos. Mas aquele sucesso alcançado, que durou anos e anos seguidos, não foi suficiente para que continuassem sempre juntos. Hoje a dupla "Alvarenga e Ranchinho" está separada. Ranchinho deu por pedras e por pau. Alvarenga reconstituiu a dupla com Ranchinho II e continua um grande êxito. Em rádio, começaram, como a maior parte dos grandes cantores brasileiros, na "Nacional", como se vê nesta foto, tirada em 1 do 7 de 1937

SEGUNDO O EXAME MÉDICO GULDEN NÃO ENXERGA MESMO

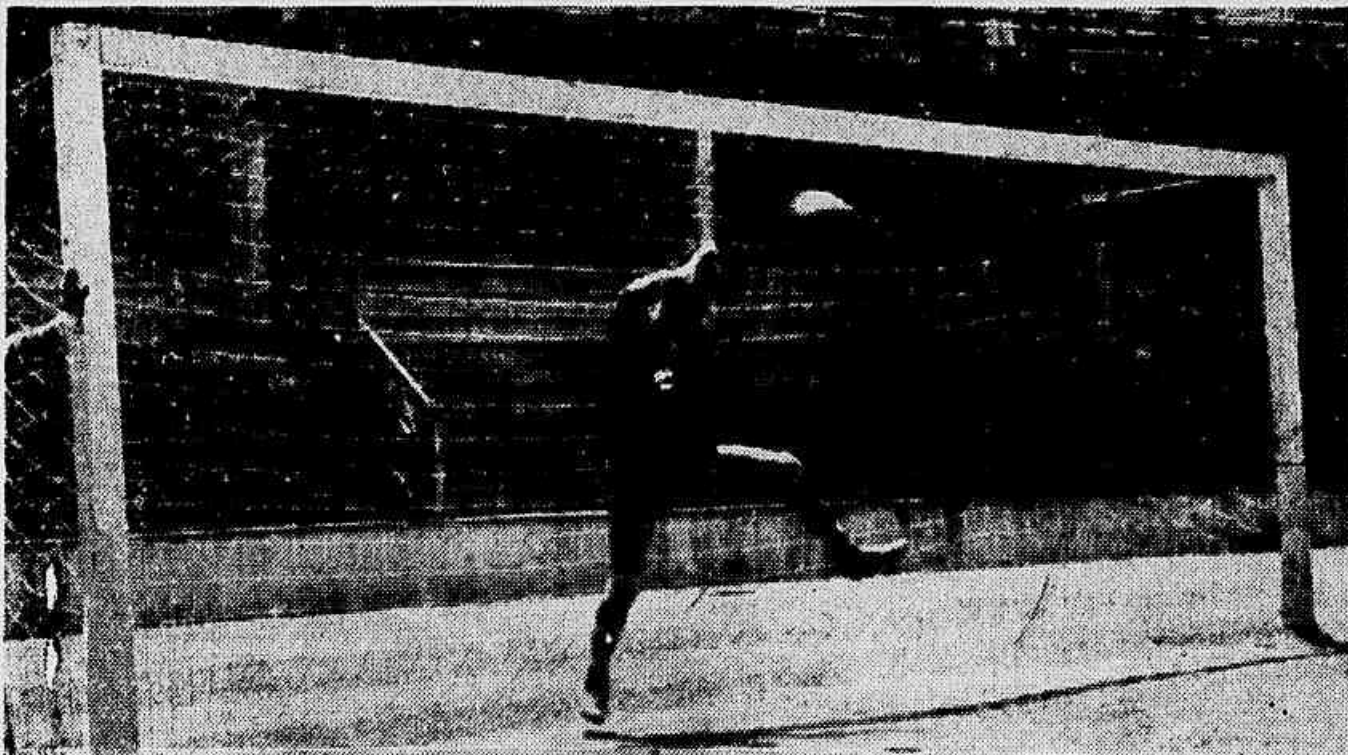


Deixou boa impressão o Fluminense. Em que pese suas dúvidas ofensivas, em número igual às do Vasco. Telé não sabe se poderá jogar, e nem técnico ou médico afirmam algo a respeito. Entre Ambrós e Marinho uma vaga na frente, enquanto Didi, Robson e Escurinho estão praticamente escalados. Na sequência fotográfica, Edson, que recuperou o posto de centro-médio, após grand e luta com os pretendentes, Milton e Marinho, ambos na equipe principal, com o comandante bem mais feliz. Finalmente, um trio de atacantes que, apenas, assistiu à prática: Escurinho, Robson e Telé

EMBORA SÓ COM A DEFESA ESCALADA...

MUITO MELHORADO O TIME DO FLUMINENSE

MARINHO, COM EXCELENTE TRABALHO, AMEAÇA AMBRÓS — ROBSON E ESCURINHO ASSISTIRAM O TREINO, MAS ENFRENTARÃO O VASCO — DE CHAPÉU DE PALHA, ZEZÉ CRITICOU MILTON... — O JOELHO DE AMBRÓS E O SOL DE ONZE HORAS

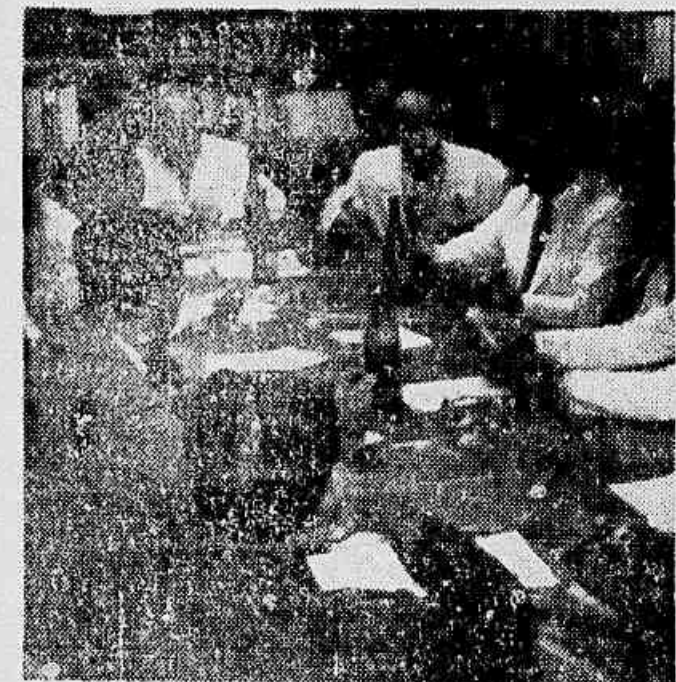


Um aviso ao Vasco: a bola voltou a bater em Castilho. Ontem, no treino, o goleiro trabalhou a contento, aparecendo como peça integrante da compacta defesa tricolor. Um setor que poderá garantir resultado

MANOBRAS DE CAMPO PARA A RODADA

ESTIVERAM EM ATIVIDADE OS ADVERSÁRIOS DE DOMINGO

Vários clubes treinaram em conjunto no dia de ontem, iniciando o período mais intenso de suas atividades. Entre os de maior importância podemos destacar Vasco, Fluminense, Fla-



Aspecto da reunião realizada, ontem, no Siro e Libanes, para a indicação do nome do futuro presidente da F.M.B.

INOCENCIO, O PREFERIDO

Mais provável candidato à presidência da FMB

Com a presença de sete dos Schermann e Osini Carlotano, quatorze clubes que fazem parte da assembleia geral da Federação Metropolitana de Basquetebol, para indicar o nome do Sr. Inocencio Pereira, para o cargo de presidente da entidade. Devido ao fato de Inocencio Pereira não ter sido eleito para o cargo de presidente da entidade, o Sr. Inocencio Pereira, que é o mais indicado para o cargo, não poderá ser eleito para o cargo de presidente da entidade. (CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

CESSATOSSE

Nas tosse rebeldes, o xarope Essalosse expectorante e analgésico, com ação rápida e eficaz, traz alívio imediato.

Também o Fluminense enfrenta o problema das dúvidas. Enquanto sua defesa está formada, seu ataque depende de testes, hipóteses ou pontos de vista. Ontem Telé, Robson, Quincas e Escurinho, não entraram em ação. Ambrós saiu antes do fim, acorrido num joelho, embora parecesse mais cansado, do que confuso. Treinou Milton pela extrema direita, sem merecer elogios do treinador durante a prática. Ao contrário, foi severamente advertido pela sequência de erros revelados. Sem Escurinho e sem Quincas, o Fluminense teve que se valer do aspiran-

A NOITE
PAGINA 14

RIO, 2/12/1954

NÃO HAVERÁ INTERDIÇÃO

O cotejo Olaria x Flamengo será mesmo realizado no gramado da rua Bariri

Foi noticiado, ontem, que tal a atitude extrema, especialmente levando em conta que o campo do Olaria Atlético Clube foi visitado este ano e considerado apto para nele serem efetuadas partidas por quem de direito. De modo que o sensacional cotejo Olaria x Flamengo, continua programado para a rua Bariri, onde será realizado no próximo domingo. Os clubes da Federação Metropolitana de Futebol, aliás, não estarão de acordo no caso da sentença chefe de Polícia interdição, como se

PREMIANDO O CHEFE DE POLICIA

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, incorporada, comprou, amanhã, às 10 horas, no gabinete do chefe de Polícia, a fim de oferecer-lhe a medalha e o diploma, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados no recente "II Campeonato Mundial de Basquetebol". Na mesma ocasião serão homenageados o delegado Aristides Ventura e o comissário Augusto Barroso.

sa o Sr. Menezes Cortes tomar aquela atitude extrema, especialmente levando em conta que o campo do Olaria Atlético Clube foi visitado este ano e considerado apto para nele serem efetuadas partidas por quem de direito. De modo que o sensacional cotejo Olaria x Flamengo, continua programado para a rua Bariri, onde será realizado no próximo domingo. Os clubes da Federação Metropolitana de Futebol, aliás, não estarão de acordo no caso da sentença chefe de Polícia interdição, como se

DUAS INDICIAÇÕES PARA SILVIO PARODI

Muito trabalho para o Tribunal de Justiça Desportiva — A lista dos acusados para a reunião de amanhã

Confirmou-se a expectativa, triste expectativa para o nosso futebol. Nada menos de vinte jogadores foram indicados pela auditoria do Tribunal de Justiça Desportiva, para a sessão de amanhã, além de dois clubes. Na lista de acusados, a par de elementos da primeira linha, profissionais, estão ainda muitos de cinco amadores da Atlético Portuguesa.

O profissional Silvio Parodi foi indicado por agressão a adversário e jogo violento. O atacante Rubens, do Flamengo, voltará a ser julgado pela quarta vez, desta feita, por desrespeito ao árbitro. E a seguinte, a lista dos in-



Finalmente, está esclarecido. O já famoso juiz suíço Joseph Gulden não é apenas fraco, tecnicamente: também não enxerxa.

O árbitro que veio da Suíça para aqui inverter resultados de partidas de futebol, como por exemplo no clássico Flamengo x Botafogo, quando impediu um triunfo limpo do alvi-negro, sobre de miopia e astigmatismo.

Isso quer dizer que não tem condições para ser árbitro de futebol, sabendo-se que pelas leis do "association" juiz não pode atuar de óculos. Portanto, ficou revelada essa falta gravíssima da F.M.B., que precisa melhor explicação. O árbitro estrangeiro, um apitador estrangeiro, a alta pressão sem que se verifique as suas condições físicas, pelo menos visuais?

Tem razão, portanto, os clubes que foram prejudicados pelo Sr. Gulden e o homem que aqui por arbitragem não vê bem e no campo não pode usar óculos. Agora é o caso de aproveitar a juiz suíço em outro cargo. Como ele já está aqui, seria bem que fosse servir como juiz em brigas de galos em Niterói. Ali, então, ele pode atuar de óculos.

ALFAIATE

SERÁ CONVIDADO O DJUGARDENS, CAMPEÃO SUECO

A SE INSCREVER ENTRE OS DISPUTANTES DA "COPA RIO"

Enquanto pelas altas esferas da direção cebedense, o problema sucessório é o único sintoma de vida, o Conselho Técnico de Futebol, o mais discutido poder da C.B.D., nasceu e não apresenta sugestões inovadoras. Assim, foi ontem, na reunião havida, em que o veterano Castelo Branco sugeriu a criação da "Copa Brasil" a ser disputada pelos campeões nacionais.

Acusa pelos conselheiros, a nova copa ou taça será a primeira em que ninguém poderá nos arrebatar o título. Mas o Conselho tratou também das Copas Rio e "Rivadavia", acordando que devem ser alteradas. E que o ano próximo deverá ser reservado à "Copa Rio", com a participação dos campeões carioca, paulista, o suco Djugardens, o Genfca, o Penarol, o hun-

Tem razão o São Cristóvão

Constatado no exame de vista: Gulden portador de astigmatismo e miopia

O árbitro suíço Joseph Gulden submeteu-se ontem a um exame de vista, que, como se sabe, foi pedido pelo São Cristóvão em virtude de quando não está exercendo as funções de árbitro usa óculos para corrigir estes defeitos visuais. Perguntou-se agora, em face do exame, qual seria a atitude a ser tomada pela entidade carioca. Será rescindido o contrato ou continuará Gulden a pertencer ao quadro de árbitros? Claro que não poderá ele continuar apitando jogos e invertendo resultados, porque não vê e, além disso, apita muito mal.

OS CHILENOS BATERAM O PÉ NA ESQUINA..

SURGINDO UM "IMPASSE" PARA O SUL-AMERICANO DE MOÇAS

O Congresso Sul-americano de Esgrima foi suspenso às primeiras horas da madrugada de hoje, devendo prosseguir logo mais, à noite, no salão do Hotel Novo Mundo. Os trabalhos foram suspensos pelo Sr. Couto Simões, presidente das confederações Sul-americanas e Brasileira, e secretariados pelo advogado Mário Pereira, funcionando como assessores técnicos o Sr. Helado Bruni, Representante do Brasil, e os Srs. Marcelo Borba, presidente da Federação Paulista, Raul Monteiro e Henrique Vaz, pelo Uruguai, o coronel Andrés Gomez, considerado o juiz número 1 da América do Sul, e Sr. Aristóteles Santarini, pelo Equador, o secretário da Emba-



Os delegados dos países participantes ao Campeonato Sul-Americano de Esgrima, num flagrante pouco antes da reunião, e no momento em que usava a palavra o coronel Andrés Gomez, considerado o juiz número 1 de júri, ao lado do seu companheiro, o senhor Aristóteles Santarini, do Uruguai

O Botafogo enfrenta esta noite o Vila Nova, em Belo Horizonte

DEQUINHA

TEM SEUS PROBLEMAS



Dequinha desanimado. As fêrias perturbam o espírito calmo do craque. E tudo tão simples...

É O MAIS COMENTADO CRAQUE DO MOMENTO — TODOS BUSCAM O SEGREDO DE DEQUINHA — POR QUE PAROU CONTRA O SÃO CRISTÓVÃO? — ALGUÉM FALOU SÉRIAMENTE COM DEQUINHA... — "VOCÊ PRECISA DE FÉRIAS" — TÓPICOS EM TORNO DO FLAMENGO E DO SEU "CAPITÃO"



Dequinha é um sentimental. Ouve muito, e escreve sempre. Guarda segredos, e tem os seus

ANDA preocupada a torcida do Flamengo. Esse torcedor persistente, combativo, resolvido onde estiver o Flamengo, comemora as vitórias rubro-negras sem esconder a intranquilidade pelo que vê e observa em sua equipe preferida. Mas o time vai vencendo, parando no susto, mas deixando o campo com os pontos resolvidos. Dois empates apenas até agora. Num campeonato que lá vai no meio da segunda etapa, com os demais candidatos resolvidos a uma despedida antecipada, a posição do Flamengo não poderia ser melhor. Talvez pudesse ter evitado os dois empates. No Fla x Fla, e naquele dramático jogo com o Botafogo, até que o empate evitou a consequência mais drástica para o caso. O Flamengo deveria ter perdido, mas como as partidas se resolveram no máximo, até o apito final, resta a lembrança do que não aconteceu no Maracanã naquelas ocasiões. O torcedor do Flamengo, mais do que outro qualquer torcedor, vive o sofrimento das coisas rubro-negras. A satisfação pela forma de Dequinha, ali bem que o goleiro tes-



Na seleção brasileira ouvir falar das 30 contos de Bauer...



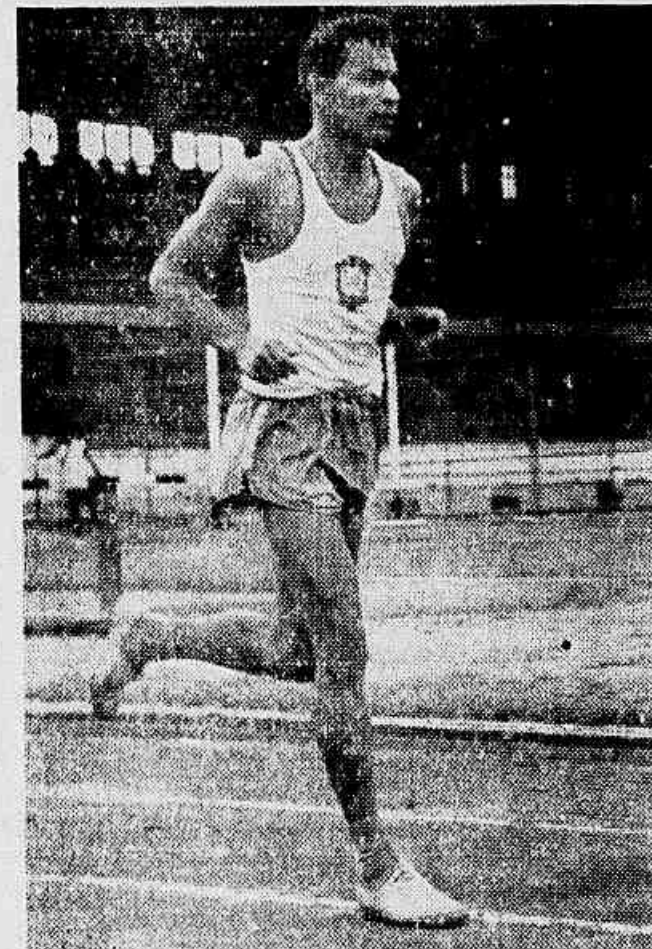
O Dequinha de Mossoró. Onde está a razão de sua queda?

nha parado, demais contra o São Cristóvão. Outra satisfação é a segurança de Pavão, aliada a seriedade do futebol de Tomiros. Com isso o Flamengo torna difícil a concretização dos gols contra sua rede. Jadir pode errar as vezes, e Jordan é uma sacaneta lá pela esquerda. Dequinha é um capitão que será tratado com atenção, e o ataque naturalmente sente a pouca produção de Índio. Com Bealtiz fazendo falta, mesmo com Evaristo ou Dida, fazendo força, Zagalo fica na dependência de Esquerdinha, voltar ou não. Já que o Joel é aquela peça conhecida, fica com Rubens a tarefa mais importante. Então o Rubens avança. Se desdobra. Ele que precisa do apoio de Dequinha e dos passes de Dequinha. E por falar em Dequinha, este é o tema do hoje.

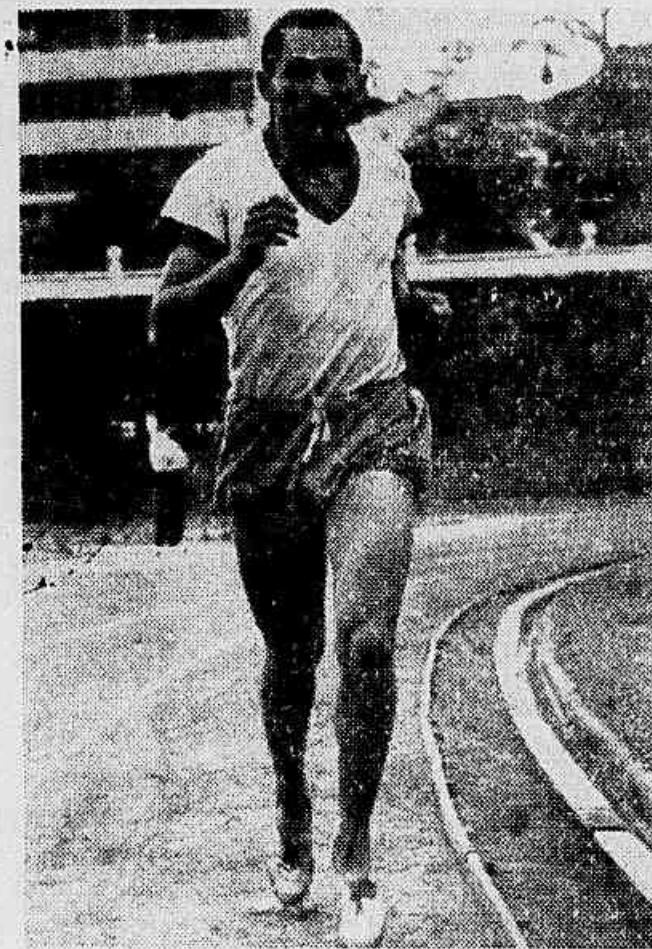
Dequinha fez no domingo o que ainda não tinha feito neste campeonato. Parou. Parando a bola no centro da cunha, preferiu esperar o aceso do lance, esquecendo-o que sua tarefa também é defensiva. Rubens percebe o pa-

risco, mas como confia extremamente, e com razão, em sua defesa, vai a frente na tentativa de realizar o que Índio, Evaristo, ou Zagalo tardam em realizar. A pergunta do dia continua sendo a mesma, após cada vitória do Flamengo. O que é que há com Dequinha? Onde está aquela disposição? Aquela acidez nos passes. Aquela mobilidade. Aquela categoria. Tudo fica no ar. Com Dequinha deve haver algo muito sério. Espectremos profundamente no assunto. Dequinha é um tipo de sentimento. Dequinha é a fina flor do norte. Grande coisa. Pensa na vida, nos costumes, e no futuro como qualquer prosador receptivo, quer escrito, e não aceita a taxa que lhe incutiam. — «Você precisa descansar». Você não pode servir assim ao Flamengo. — «Você trabalha demais». E de férias que você precisa. — «Dai por diante. E Dequinha, que já se impressiona com os Cr\$ 30.000,00 de salário, lança sua vida, sua saúde, seu futuro, à necessidade das férias. Fisicamente o diagnóstico será um só. Dequinha está bem de saúde. Apto a política do futebol. Nada adianta. Alguém alertou Dequinha. — «Você precisa de férias. Alguém alertou Dequinha. — «Você deve descansar». O Flamengo que espere por volta do terceiro turno você verá outra vez o Dequinha. E Dequinha, então, E Dequinha não, esquecer...

ATLETISMO SENSACIONAL!



Domingo, pela manhã e à tarde, será cumprida a segunda parte do Campeonato Masculino de Atletismo do Rio de Janeiro, em dois locais diferentes — Vasco e Fluminense. O certame, nessa alt — se apresenta sensacional, dividindo-se opiniões quanto ao êxito do Vasco, bi-campeão, e do Flamengo, que está levando a vantagem de 17 pontos na contagem. Os cálculos mais lógicos asseguram que a decisão do título ainda não será levada a nenhuma etapa, embora subsistam razões para um me-



lhor proveito do Vasco da Gama, principalmente de 4 x 400 metros. Outros opinam por um empate na situação geral dos dois grandes competidores, aguardando as provas do decalco como tiro de misericórdia, na próxima semana. Esses dois flagrantemente apresentam Ulysses Laurindo dos Santos, à esquerda, e Mario Nascimento, dois estelões do famoso 4 x 400 do Vasco e ainda, grandes competidores nos 400 metros com barreiras, nos 200 e nos 800 metros rasos.

OS CLUBES EM REVISTA

PRÊMIOS EXCEPCIONAIS AOS JOGADORES DO OLARIA PARA DERROTAREM UM INVICTO

AMÉRICA — Com a antecipação da peleja com o Canto do Rio para sábado, a direção do América marcou para segunda-feira, o primeiro treino da "semana bangueense".

BOTAFOGO — Os botafoguenses retornarão do Belo Horizonte rumo a concentração, na ilha do Governador. Nenhum problema para a direção técnica para a peleja contra a Portuguesa.

BANGU — O técnico Tim gostou mais do desempenho de Luiz Carlos na quadra de reservas, estando pois, encaminhado a presença de Menezes na peleja contra o Bonsucesso.

BONSUCESSO — Confirmada plenamente o reaparelhamento da zaga titular Gonçalo e Mauro na peleja contra o Bangu, domingo em Telxela de Castro.

CANTO DO RIO — Zarei não acredita em suspensão para o primeiro jogo, tanto assim, que o incluiu na equipe que sábado, enfrentará o América.

FLAMENGO — Fleitas Solich exigirá o máximo de seus pupilos no apronto marcado para amanhã. O técnico paraguaio acredita em um triunfo espetacular da equipe frente ao Olaria.

FLUMINENSE — Somente após o apronto de amanhã é que Zeri Moreira dará a conhecer a formação da equipe que enfrentará o Vasco. Até agora, o ataque mais cotado: Teli, Ambros, Marinho, Didi e Esquerdinha.

MADUREIRA — O zagueiro Darcé está ameaçado de não enfrentar o São Cristóvão. O seguro defensor do Madureira deverá ser operado do menisco.

OLARIA — Depois do apronto de amanhã, os jogadores do Olaria ficarão concentrados nas próprias dependências de Bariri. Excepcionais gratificações, em caso de qualquer a invencibilidade do Flamengo.

PORTUGUESA — Antoninho melhorou e possivelmente enfrentará o Botafogo. Entretanto, a sua presença está dependendo do teste a que será submetido.

SÃO CRISTÓVÃO — O presidente Luiz Desiderati falando à nossa reportagem, tranquilizou a torcida saensistovense, quanto à situação do zagueiro Jorge com o clube. Informou que o jogador tem contrato com o São Cristóvão.

VASCO — Até ontem, isto é, após o treino, a impressão era de que apenas Alvinho e Vitor Gonzalez seriam as únicas filiações da equipe vascaína para a peleja contra o Fluminense.

"LIDANDO COM OS PÊSOS" MARIO DINIZ

São Paulo na vanguarda do Culturismo

Quando esteve em São Paulo, por o último Campeonato Brasileiro de Pêso, o modelo de Culturismo — "Acropele". Confeção haver ficado surpresa. Jamais poderia supor, que um rapaz de São Paulo, tão modesto, fosse capaz de fazer uma obra, quase que um tanto por ideia. Como, pois, seu criador, Sr. Noel Ribeiro de Andrade, símbolo da poder de realização de nossa gente, que nada fica a dever aos melhores ginastas do mundo.

Agora que o culturismo repousa de prêmio, formando sua própria Federação, os paulistas com o material humano que possuem, este e outros ginastas existentes na Paulicéia, estão na vanguarda do culturismo, irradiando para todo Brasil, o resultado de seu trabalho bem orientado, não só através dos exemplos de seus campeões como também por intermédio de suas revistas, especializadas, onde colaboram os mais consagrados técnicos e culturais do país. Assim se trabalha para um Brasil melhor.